



ADAILDO BENEDITO DOS SANTOS

CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DOS POLICIAIS MILITARES DA 3ª CIPMRN

Um olhar para o contexto interno

Currais Novos/RN

2011

ADAILDO BENEDITO DOS SANTOS

CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DOS POLICIAIS MILITARES DA 3ª CIPMRN

Um olhar para o contexto interno

Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação do Curso de Especialização em Educação a Distância, da Universidade Federal do Paraná, Escola de Governo do RN, como parte das exigências para a obtenção do título de Pós-Graduado em Educação a Distância.

Orientadora: Prof. Msc. Ariana Chagas Gerzson Knoll

Currais Novos/RN

2011

ADAILDO BENEDITO DOS SANTOS

CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA DOS POLICIAIS MILITARES DA 3ª CIPMRN

Um olhar para o contexto interno

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia - apresentado ao programa de Pós Graduação do Curso de Especialização em Educação a Distância, da Universidade Federal do Paraná, Escola de Governo do RN, como parte das exigências para a obtenção do título de Pós-Graduado em Educação a Distância, analisado e aprovado pela Banca Examinadora formada pelo professores:

Professora Orientadora Ms. Ariana Chagas Gerzson Knoll.

Professor(a)

Professor(a)

Curitiba, PR

de outubro de 2011.

Dedico esta dissertação primeiramente a Deus, a minha esposa Lourdinha, aos filhos Larissa e Luigui, aos meus pais Maria Odete e Damião e principalmente a meu pai que tanto incentivou nossos estudos e aos amigos policiais militares da 3ª CIPM e demais unidades.

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo a Deus e a Maria que proporcionaram para mim o acesso ao conhecimento e a fé de buscar e a certeza de conseguir.

Agradeço a minha família que tanto ano, uma das razões pela busca constante pelo conhecimento, a minha esposa Lourdinha e meus filhos amados Larissa e Luigui.

Aos meus pais Damião Benedito e Maria Odete que mesmo pobres, desde 1979 proporcionaram para mim o acesso a escola e se alegraram comigo quando em 2009 assistiram um dos filhos ser graduado no curso de Serviço Social.

Aos meus irmãos para que sigam o meu exemplo e retomem os seus estudos para uma melhoria da qualidade de suas vidas.

A escola de Governo do RN, em especial as professoras Selma e Judite que tanto me incentivaram a participar dos diversos cursos promovidos pela EGOV, bem como, as colegas bibliotecárias daquele órgão.

A minha amiga e comadre Fabia de Lira que durante nove meses viajou comigo do interior a capital do estado para participarmos das aulas presenciais.

As professoras Doutora Glaucia da Silva Brito e Mestre Ariana Chagas Gerzson Knoll, uma por nos apresentar tão celebre curso e a outra por insistir para que os seus orientandos possam dar o melhor de si. Obrigado Ariana.

Aos policiais militares que colaboraram com esta pesquisa e que sempre acreditaram no meu trabalho de policial militar.

Enfim, a todas as pessoas que não foram citadas e que são meus amigos e colegas, partes da minha vida e razão do meu sucesso. Muito obrigado!

RESUMO

Na concepção de uma sociedade em constante e voraz desenvolvimento, a busca pelo conhecimento e capacitação tornou-se necessidade urgente nas diversas camadas sociais e profissões. Com base nesta tendência, surgiu o problema de pesquisa “Capacitação a Distância dos Policiais Militares da 3ª CIPM -Um olhar para o contexto interno” com vistas a apresentar uma possibilidade de oferta de curso na modalidade a distancia, que valorize a opinião e necessidade dos pesquisados. O problema em pesquisa surge da necessidade de identificar o perfil dos profissionais pesquisados de forma mais direta levando-se em consideração o seu ambiente e a sua região de trabalho. A maioria dos cursos que são apresentados a estes profissionais, embora preencham em parte as lacunas deixadas pelas formações iniciais, são apresentados pela Secretaria nacional de Segurança Pública que contextualiza os profissionais de todos os segmentos de segurança do Brasil, apresentando-lhes cursos de forma que muitas vezes estão fora do contexto regional da caatinga. Com isto, o objetivo principal da pesquisa é o de com base nos dados coletados, apresentar aos pesquisados uma proposta de curso que além de capacita-los, esteja dentro de sua realidade de desejo de capacitação. Por tratar-se de uma classe complexa, o processo metodológico de pesquisa foi utilizado de forma a está atento as dificuldades dos pesquisados de tempo para entrevista, para estudo, entre outros. Entre as diversas possibilidades e necessidades de capacitação, os profissionais pesquisados de diversas formas atentam para uma qualificação técnica e aprofundada na área de direito, motivo este que ao final é apresentado uma proposta de “Curso Técnico de Direito para profissionais de Segurança Pública”.

Palavras chaves: educação, educação a distância, policiais militares, capacitação, direito.

ABSTRACT

In creating a society in constant development and voracious, the search for knowledge and training has become an urgent need in the various social strata and professions. Based on this trend, did the research problem "Distance Training of Military Police of the 3rd CIPM-A look at the internal context" with a view to presenting a possibility of course offering in the distance, that values the views and needs of surveyed. The problem arises from the need in research to identify the profile of the professionals surveyed more directly taking into account their environment and their place of work. Most courses are given to these professionals, although partly fill the gaps left by the initial training, are presented by the National Secretariat of Public Security that contextualizes professionals from all segments of Brazil's security by giving them courses so that are often beyond the regional context of the caatinga. With this, the main objective of the research is based on the data collected, the respondents submit a proposed course in addition to train them, is within your reality of desire training. Because it is a complex class, the process of research methodology was used so is aware of the difficulties of survey interviewing time to study, among others. Among the various possibilities and training needs, the professionals surveyed a number of ways to violate an in-depth technical expertise in the area of law, this reason that the end is presented a proposal for a "technical course of law for public safety professionals."

Keywords: education, distance education, military police training, law.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRAFICO 1 – Tempo de serviço

GRAFICO 2 – Formação Escolar

GRAFICO 3 – Dificuldades Encontradas

GRAFICO 4 –Apontamento de Cursos

GRAFICO 5 – Tempo Disponível

GRAFICO 6 – Local de Acesso

GRAFICO 7 – Tempo Diário de Acesso

GRAFICO 8 – Tipo de Acesso

GRAFICO 09 – Capacidade do Computador

GRAFICO 10 – Sugestões

LISTA DE SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;

CAS/PMRN – Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos;

CFAPM – Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças;

EaD – Educação a Distância;

EADCON–Sistema Educacional ;

EJA – Educação de Jovens e Adultos;

EGOV – Escola de Governo;

LOGOS II – Projeto de grande sucesso que pretendia, via ensino supletivo, mediante o uso de módulos instrucionais e com avaliação de processo, habilitar professores e nível de segundo grau, para lecionar nas 4 primeiras series do primeiro grau, nos estados do Piauí, Paraná, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rondônia (DSU/MEC/1975);

MEB – Movimento de Educação Base;

MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização;

PMRN –Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte;

PM – Polícia Militar;

RN – Rio Grande do Norte;

SACI– Sistema Integrado de comunicação Interdisciplinar;

SEAT – Plataforma de estudos da SENASP;

SENAC – Serviço nacional do Comercio ;

SENASP- Secretaria nacional de segurança Pública;

3ª CIPM – Terceira Companhia Independente de Polícia Militar;

UnB – Universidade de Brasília;

UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins;

WEB - Teia. Cada nó dessa teia é um local (virtual) onde há hipertextos;

WWW – (World wide web) Rede de alcance mundial.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	6
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	7
LISTA DE SIGLAS.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. EDUCAÇÃO A DISTANCIA.....	14
2.1 A (R)EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	14
2.2 UMA DEFINIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO A DISTANCIA.....	15
2.3 A EAD E SUAS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO.....	18
2.4 MODELOS DE EAD NO BRASIL.....	19
3. METODOLOGIA E OBJETO DE PESQUISA.....	26
3.1 CONHECENDO O PERFIL EDUCACIONAL DA ENTIDADE INVESTIGADA.....	27
3.1.1 – A 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIA MILITAR.....	27
3.1.2. A PLATAFORMA SEAT/SENASP.....	27
3.1.3 EXPERIENCIAS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA NA POLICIA MILITAR DO RN.....	28
3.2 ANALISE DO QUESTIONÁRIO.....	28
3.2.1 O PERFIL DOS PESQUISADOS.....	28
3.2.2 APONTAMENTOS DE QUALIFICAÇÃO PELOS PESQUISADOS.....	30
3.2.2 ANALISE DOS DADOS APRESENTADOS.....	35
4. PROPOSTA DO CURSO.....	36
4.1 FICHA TÉCNICA DE CURSO À DISTÂNCIA.....	37
4.2 TECENDO CONSIDERAÇÕES.....	43
5. REFERENCIAS.....	44
APÊNDICES.....	47

1. INTRODUÇÃO

Venho de uma família humilde, descendentes de escravos da região do Seridó/RN, mais precisamente a Fazenda e Mineração Barra verde onde éramos conhecidos comoos Beneditos. Meu pai é da terceira geração após a escravatura, filho de analfabetos e semianalfabeto que viu no estudo a possibilidade de melhoria na qualidade de sua vida e da vida dos filhos. Passeando pela minha infância lembro-me que ao cair da tarde, ele se deslocava a uma escola que ficava a cerca de 5 km de casa para estudar no chamado MOBRAL e assim ele e minha mãe foram alfabetizados. Percebe-se que naquele tempo a educação no Brasil já apresentava mudanças, pois o MOBRAL já requeria um esforço próprio por parte dos alunos, a exemplo do EAD. Em minhas memórias, lembro-me ainda que também na década de 80, muitos professores ainda tinham formação somente do primeiro grau menor e muitas foram formadas na minha cidade, através do Centro de Estudos Professora Crindélia Bezerra no curso conhecido por LOGOS II, uma de minhas irmãs também iniciou sua formação no primeiro grau maior através deste curso. Hoje temos professores brilhantes que trabalham em Universidades e ocupam a cadeira de especialistas e mestres. O mesmo curso LOGOS II, deu origem ao Supletivo e depois ao ensino na modalidade EJA, sendo que os dois primeiros módulos também eram realizados na modalidade EAD onde o aluno estudava em casa e retornava para tirar duvidas e realizar provas.

Retomando a minha historia, posso mencionar que em uma família de dez filhos na década de 80 e na zona rural do nordeste nada era fácil, criar e dar assistência a este grande de filhos era tarefa difícil, mas lembro-me que anualmente a cada janeiro, todos vinham para a cidade e eram levados a “Livraria de Dalva Lula” onde cada um escolhia o seu material com bolsas, lápis comum (Grafite), coleção PELIKAN (Lápis hidracor, dentre outros). E para pagar, o velho pai tinha que trabalhar o ano inteiro.

A vida deixou a maioria dos meus irmãos para traz, pois somente cinco conseguiram chegar ao final do ensino médio e todos tivemos que parar os estudos pelo trabalho ou pelo casamento. Meu ensino médio, foi dividido entre o trabalho durante todo o dia e o estudo a noite e ainda um ano de afastamento para o serviço militar. Ao final, no terceiro ano, veio o ingresso na policia militar, que naquela época

requeria apenas o ensino fundamental e tive que me dividir entre o Curso de formação e soldado e o Curso de técnico em contabilidade todos os dias, coma distancia de 100 (cem) Km um do outro. Veio então o casamento e os filhos e de 1992 até o ano de 2006 não estudei, devido a dificuldade de frequentar um curso presencial.

Quando ingressei na instituição policial militar em 1992 a maioria dos profissionais já estavam a muito tempo na carreira e apresentavam sintomas claros de desanimo e cansaço para o serviço e principalmente para a busca de novos conhecimentos, mesmo assim, procurei me inteirar do conhecimento da profissão policial e militar. Tanto é que, a maioria dos profissionais que conseguiram uma requalificação profissional são aqueles que ingressaram no mesmo ano ou após a minha entrada na corporação. Somente no ano de 2000 com a entrada de policiais com novos perfis que incluíam classe social e cursos de graduação houve um despertar dos demais profissionais para a busca de novos conhecimentos onde posso me incluir nestes que despertaram.

Em 2006 conheci a plataforma de cursos SENASPEAD e nem saberia que um dia faria parte da tutoria desta plataforma e comecei a fazer os cursos SENASPEAD. Conheci vários amigos e em especial a professora Selma da EGOV que me disse uma frase “Ead é você que faz”. Dai então comecei a minha paixão pelo ensino a distância e o incentivo a colegas policiais para que se matriculassem nos cursos. No mesmo ano de 2006, chegou a Currais Novos-RN a UNITINS-EADCON que ofertava cursos de graduação que seriam realizados somente dois dias por semana e ofertava os cursos de Pedagogia, Serviço Social e Administração. Mesmo sendo apaixonado pela educação, o social falou mais alto e me matriculei no curso de Serviço Social, da qual creio eu ter sido o primeiro a ser ofertado na forma EaD em nosso país. Com a frase da professora Selma, pude perceber que precisava ir além e procurar formas de dar proximidades a alunos e professores do curso, por isto por minha iniciativa desde 2006 realizamos anualmente um seminário chamado “Currais Novos Caminhos do Serviço Social”, onde uma professora da UNITINS vêm a Currais Novos para debater conosco temas relacionados ao curso e onde conseguimos reunir alunos dos estados do RN, PB, PE e CE.

Cursar uma graduação na modalidade EAD me fez despertar e gostar do assunto, e tão logo soube da especialização em Ead que seria promovida pela

EGOV-RN em parceria com a Universidade Federal do Paraná me interessei mais ainda pelo assunto. Mas, desde muito antes de ingressar na Pós-Graduação, já havia uma ânsia de buscar melhorias para a qualidade do serviço profissional na região do Seridó e vi na modalidade EaD uma possibilidade de conseguir vitória. Desde 2005 em articulações consegui realizar na minha cidade de Currais Novos, sede da Companhia Policial, na qual trabalho vários cursos de atualização profissional onde menciono o “Curso de Promotor de Policia Comunitária, Curso de Liderança Comunitária, Curso de Operador de Segurança e no ano de 2010 o Curso profissionalizante de Formação de Soldado”. Mesmo assim, todos estes cursos são ou foram insuficientes para uma melhoria na requalificação profissional do policia militar que trabalha na região que faz a 3ª Companhia Independente de Policia Militar com sede em Currais Novos/RN que comanda dez (10) cidades.

A qualificação dos profissionais de Segurança Pública utilizando a educação a distância já é uma realidade no Brasil. Vários cursos são disponibilizados na plataforma SEAT-SENASPEAD através da Secretaria Nacional de Segurança Publica do Ministério da Justiça. Porém, mesmo dentro de um sistema organizado os cursos disponibilizados apresentam lacunas, pois não estão dentro do contexto e realidade dos profissionais policiais militares que compõem o efetivo da 3ª CIPM por não levarem em consideração o seu ambiente de trabalho, a região onde trabalham e as ânsias dos profissionais da área na sua busca pelo conhecimento.

A partir do especificado acima nosso problema de pesquisa é uma abordagem direta aos policiais militares da área da 3ª CIPM, composta por 230 profissionais, distribuídos em dez (10) cidades, identificando os anseios do profissional de segurança pública, na sua capacitação, além dos cursos já ofertados pela SENASP na modalidade a distância.

Uma justificativa para a pesquisa é a de que no cenário social atual, exige-se do profissional de segurança pública competências que vão além das delimitadas ao mesmo, seja através da Constituição Federal, regulamentos e estatutos de servidor.

O policial militar, tinha apenas o papel de se fazer cumprir a lei e suprimir a liberdade de quem a infringe, agora tem que buscar com a comunidade soluções para os mais diversos problemas, além de ser chamado cada vez mais para atuar dentro da legalidade e respeitando principalmente os direitos humanos. Descobrir os anseios do servidor frente a estas novas exigências é o objeto desta pesquisa de

forma que tornará essencial para o desempenho profissional, a elaboração de um curso voltado para os servidores da segurança pública do Rio Grande do Norte.

Parte daí a necessidade de uma pesquisa no sentido de descobrir quais os principais anseios do profissional de segurança pública de forma regionalizada dentro de seu contexto social para que desta forma se possa apresentar ao profissional a capacitação e qualificação desejada, ou dentro do contexto social onde o mesmo executa as suas funções. Há de se saber através desta pesquisa, **quais as necessidades de capacitação que o policial militar que atua na área da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar apresenta?**

Através do objetivo principal desta pesquisa, identificamos quais as necessidades de formação dos profissionais que fazem a 3ª CIPM; Ao identificar estas necessidades apresentaremos ao final deste trabalho uma proposta de curso na modalidade EAD, para desta forma reforçar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais.

No segundo capítulo de nosso trabalho acadêmico, conheceremos um pouco de como se deu a história da educação a distância e a sua concepção no Brasil.

O terceiro capítulo, trará o objeto de pesquisa, onde será apresentado uma contextualização do ensino a distância na área de segurança pública no cenário nacional e do estado do Rio Grande do Norte. Aqui conheceremos o perfil dos policiais militares que fazem parte da 3ª CIPM, uma contextualização do seu perfil quanto ao uso das tecnologias para estudo e quais as áreas de conhecimento que mais buscam aprofundar o seu conhecimento.

O quarto capítulo, trará uma proposta de curso a ser realizado na modalidade EaD para os profissionais da Polícia Militar do RN, que trabalham na Companhia de Currais Novos/RN e as nossas considerações finais.

Ao final, no quinto capítulo será apresentado considerações finais e as referências utilizadas.

2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O crescimento do mercado de educação à distância (EaD) é explosivo no Brasil e no mundo. Dados estão disponíveis por toda parte: cresce exponencialmente o número de instituições que oferecem algum tipo de curso a distância, o número de cursos e disciplinas ofertados, de alunos matriculados, de professores que desenvolvem conteúdo e passam a ministrar aulas a distância, de empresas fornecedoras de serviços e insumos para o mercado, de artigos e publicações sobre EaD, crescem as tecnologias disponíveis e assim por diante. (Maia e Mattar, 2007, p. Xiii).

2.1 A (R)EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO

Ao longo dos tempos o homem sempre esteve a procura de meios e mecanismos para a melhoria da educação. Neste mesmo tempo fica explicitamente comprovado que o processo educacional transforma uma sociedade. Segundo maia e Mattar (2007. P. 01) na Grécia Antiga surgiu o modelo de educação que marcará o Ocidente. A *Paidera* que incluía a formação integral do ser humano com a *gymnastiké* (educação do corpo por meio da educação física atlética) e a *mousiké* (educação da mente e do espírito por meio de musas, incluindo a musica e a poesia. A educação grega intimamente ligada à filosofia desenvolveu-se mais ainda com Platão, discípulo de Sócrates que em 387 a.C., fundou sua celebre academia. Em um dos seus inscritos denominado *Republica*, Platão expõe seu ideal de educação, centrado no exercício da filosofia. Outro fato importante é que por volta de 335 a.C, Aristóteles discípulo de Platão na Academia, funda sua própria escola, o Liceu.

Vários foram os estilos de educação adotados em Roma, em certo período, o estudo começava em casa e estava disponibilizado para homens e mulheres, mas, por volta dos 12 anos, somente os homens eram retirados de suas casa para estudar literatura e gramática latina com um gramático e aos 15 anos eram enviados para estudar com um retórico e posteriormente com um filosofo, sendo esta uma educação segregacionista e limitadora, pois era voltada somente para o sexo masculino, pois as mulheres somente estudavam em casa até os 12 anos.

Entre os séculos IV e IX, há uma revolução na educação com a criação dos mosteiros e ainda, o ensino clássico medieval tem uma nova fundamentação a partir

das sete artes liberais o *trivium* e o *quadrivium*. Neste período a formação e criação das bibliotecas exerce também uma influência decisiva na educação.

Com a expansão do comércio e da urbanização nos séculos XII e XIII, as escolas monásticas e rurais são substituídas por escolas urbanas, com grande variedade de escolas públicas o que amplia mais ainda os horizontes da educação. No século XVII surgem as academias científicas que desenvolvem a educação pública primária com destaque especial para a França e Alemanha.

No século XVIII, há uma influência iluminista e a educação passa a afastar-se da religião passando o estado a conceber ensino público, gratuito e obrigatório destacando-se aí o filósofo Jean-Jacques Rousseau.

No século XIX, convive-se então com várias correntes pedagógicas destacando-se o positivismo, o idealismo e o socialismo, com destaque segundo Maia e Mattar (2007, p. 02-03) para alguns pedagogos como Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) que defendeu a formação universal do ser humano e a escola pública; Friedrich Fröebel (1782-1852), considerado o fundador dos jardins-de-infância; e Johann Friedrich Herbart (1776-1841) que defendeu um sistema pedagógico com maior rigor científico.

Ainda segundo Maia e Mattar, (2007, p.03) no século XX, vários campos do saber passam a influenciar a pedagogia tais como a psicologia, a filosofia, a sociologia, a economia, a linguística e a antropologia entre outros, foi no século XX (Pourtois, p.116), que nasceu uma verdadeira corrente em favor da pedagogia ativa cujas bases estavam na tradição empírica e na psicologia genética em pleno desenvolvimento. Os autores ainda citam que neste mesmo tempo o movimento escolanovista, que tem em Pestalozzi e Dewey importantes precursores procura superar a rigidez dos métodos tradicionais, fundando-se o escolanovismo basicamente na memorização, por meio de propostas mais práticas e individualistas que envolvam a autonomia e a atividade do aluno. Surge neste mesmo século, o método Montessori, desenvolvido pela médica italiana Maria Montessori (1870-1952), este movimento que compreende a educação como auto-determinada pelo aluno, que pode utilizar o material didático na ordem que escolher, sendo o professor concebido apenas como um dirigente e facilitador de suas atividades, características estas que marcam até hoje o Ensino a Distância. Montessori,

Claparède e Declory e muitos outros considerados médicos-educadores, chegaram a pedagogia ao tomarem de empréstimo das ciências biológicas o conceito de vida como processo de adaptação contínua, e entre outros da educação como processo espontâneo cujo fim é conservar e expandir (Hilsdorf, 2005, p.121).

Nos Estados Unidos também na metade do século XX, surgiu uma tendência educacional tecnicista que incentivava diversas técnicas e recursos de aprendizagem sendo aí introduzido o computador e outros recursos. Devemos destacar ainda de forma especial o método construtivista ligados a obras de Piaget e Vigotsky que concebe o conhecimento como um processo contínuo de construção, invenção e descoberta por parte dos alunos. No Brasil, destaca-se na linha do construtivismo a pessoa de Paulo Freire que propõe um diálogo de construção do conhecimento entre o professor e o aluno. Maia e Mattar (2007, p. 04-05), apud FREIRE, na concepção de uma aprendizagem construtivista citam que “a educação dialógica pressupõe que os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo e que é justamente por meio do diálogo que o educador problematizador refaz constantemente seu ato cognoscente na cognoscibilidade dos educandos” e Lopes (2004) reforça que a participação de professores, alunos, especialistas, pais e demais pessoas no processo educativo, seria o ponto de convergência das ações direcionadas para a produção do conhecimento, tendo como referencial a realidade histórica.

2.2 UMA DEFINIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Após o breve histórico que nos faz refletir sobre a construção de um conceito de educação, vamos então buscar uma definição para a educação a distância. Esta modalidade de ensino recebe várias denominações em diferentes países: No Reino Unido é definida como estudo ou educação por correspondência; Nos Estados Unidos como estudo em casa ou independente; Estudos externos na Austrália; Telensino ou ensino a distância na França, Educação a distância na Espanha; Teleducação em Portugal, etc. e no Brasil definimos a sigla EaD como o Ensino a Distância ou educação a distância (Maia e Mattar, 2007).

A EaD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação. (MAIA e MATTAR, 2007, p. 6).

Vários outros pensadores definem a educação a distância como cita Belloni, apud, Moore, 1990:

Educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia que requer meios técnicos para mediatizar esta comunicação, Educação a distância é um subconjunto de todos os programas educacionais caracterizados por: grande estrutura, baixo diálogo e grande distância transacional. Ela inclui também a aprendizagem (MOORE, 1990).

No ensino a distância há quase sempre, uma separação de espaço e de tempo entre professor-aluno-professor, nesta modalidade as partes estão separadas física e temporalmente, diferentes do ensino presencial, onde o professor e o aluno encontram-se no mesmo espaço físico. Na mesma modalidade pode haver encontros programados entre professores e alunos denominando-se desta forma uma educação semipresencial. Segundo Maia e Mattar (2007, p.6) , a EaD possibilita a manipulação do espaço e do tempo em favor da educação, sendo esta atividade prevista nas referências de qualidade para Educação Superior da Distância (MEC,2007, p. 21), no seu tópico V que trata da equipe multidisciplinar.

O ensino a distância a exemplo do ensino presencial requer planejamento que segundo LOPES (2008, P. 57) possibilita ao professor maior segurança para lidar com a relação educativa que ocorre na sala de aula e na escola como um todo. O EaD não é e não pode ser comparado a modalidade de auto estudo, espontâneo e individual, por isto deve ser planejado por uma instituição de ensino seria. No contexto atual geralmente esta modalidade de ensino é planejada e executada por uma instituição de ensino que já trabalha com o ensino presencial, não sendo esta uma obrigação ou diretriz para a qualidade na educação a distância. O planejamento de um curso a distância, envolve toda uma equipe e paralelamente ao ensino presencial requer que haja um professor conteudista, tutores, design, técnicos de TI entre outros, todos envolvidos na construção de um “livro” e de suas dinâmicas, só que neste século.

A EaD possibilita um maior atendimento do público e ainda, que sejam beneficiados alunos que pela distancia, jamais teriam acesso a determinado curso em um programa tradicional de educação limitados as estruturas físicas de escolas e campus universitários. Um exemplo disto é a experiência em 2006 de várias universidades onde citamos a Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS da qual este pesquisador fez parte na qualidade de graduando onde a UNITINS através da EADCON em 2009 formou mais de 5.000 acadêmicos na graduação de Serviço Social em todo o Brasil, curso este que somente era oferecido nas grandes áreas metropolitanas dopaís. A EaD possibilita exatamente a democratização do ensino.

2.3 A EAD E SUAS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO

Paulo Freire, segundo Maia e Mattar (2007, p.4), atenta para as possibilidades de uma “educação bancária”, que implica na memorização mecânica do conteúdo, transformando os educandos em “vasilhas”, recipientes que deveriam ser enchidos pelo educador, sendo esta uma educação antialogista por natureza. Freire cita que:

Não há outro caminho senão o da prática de uma pedagogia humanizadora, em que a liderança revolucionária, em lugar de se sobrepor aos oprimidos e continuar mantendo-os como quase “coisas”, com eles estabelece uma relação dialógica permanente.

Prática pedagógica em que o método deixa de ser, como salientamos no nosso trabalho anterior, instrumento do educador (no caso, a liderança revolucionária), com o qual manipula os educandos (no caso, os oprimidos) porque é já a própria consciência. Freire, 1970, p. 31).

O educador em EaD há de atentar para estas criticas, e buscar meios e formas para mudar esta concepção de “educação bancária” ou “educação por internet”. A Educação a Distância não esta voltada apenas para o estudo pela internet, embora esta seja uma importante, moderna e eficiente ferramenta para esta modalidade de ensino. A educação a distancia após planejada, usa como ferramenta de aprendizagem deste o velho e bom livro e outros materiais como CD-ROMs, vídeos, etc., que são enviados a casa do aluno ou nos dias atuais, entregues em um pólo institucional, até a moderníssima Internet, que introduziu a terceira geração do ensino a distância, na modalidade on-line, com seus Ambientes Virtuais

de aprendizagem-AVA. Os ambientes Virtuais de Aprendizagem-AVA, devem oferecer aos alunos toda a tecnologia disponível para que haja uma interação e integralização entre o professor e o aluno. Desta forma, a deficiência que muitos encontram no ensino a distancia, será minimizada pela constante interação que ocorre entre as partes envolvidas no processo de aprendizagem. A EaD é amplamente utilizada e difundida por várias instituições de ensino e principalmente pelas Universidades Abertas, consolidando assim o fato de que não somente um professor isolado mas também uma instituição séria, ensinam tanto a grupos quanto a indivíduos, por meios de sistemas de aprendizados sofisticados e divisões de trabalhos inovadores.

2.4 MODELOS DE EAD NO BRASIL

O ensino a distância ao contrário de que se pensa não é somente utilizado pelas instituições de ensino superiores, é amplamente utilizado por todo o mundo para a formação profissional, destacando-se no Brasil a experiência piloto do instituto Universal Brasileiro, que segundo Scherer (2010) e SENASPEAD (2009) formava os seus profissionais através do ensino por correspondência, com destaque para os cursos de técnico em eletrônica, auxiliar de enfermagem entre vários outros, tendo introduzido ao longo dos anos vários profissionais no mercado de trabalho.

A educação a distância segundo Maia e Mattar (2007. P. 41), pode ser utilizada com restrições no ensino básico no Brasil nos níveis fundamentais e médios com destaque segundo Scherer (2010, p. 14) para a fundação Roberto marinho com o Telecurso 2º grau. Estas instituições precisam estar cadastradas para este fim nas secretarias estaduais de educação e ainda, instituições de ensino nesta modalidade como o Sesi e a Fundação BRADESCO que se destacam no cenário nacional neste segmento.

Mas como já mencionado é no ensino superior que ocorre uma maior concentração da educação a distancia para cursos sequenciais, tecnológicos, graduação e pós graduação e de acordo com Scherer (2010, p. 15) a UnB foi a pioneira na introdução de tecnologias para EaD. A mesma universidade em 2006 se

destacava com 75 mil alunos, a Universidade Norte do Paraná (Unopar) com 70 mil alunos e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) que tinha mais de 50 mil alunos (Maia e Mattar, 2007, p. 42). Os autores ainda citam as Universidades Abertas são outro modelo de educação superior na modalidade EaD e tem a possibilidade de vencer um grande desafio da nossa era que é o de oferecer educação decente para todos. A Universidade Aberta do Brasil desde o seu nascimento em 2005, tende a combinar diversos materiais como impressos, vídeos, internet, multimídia, vídeos conferências etc. e nasceu como um consórcio de Instituições Públicas de Ensino Superior, Estados e Municípios e é coordenada pela Secretaria Nacional de Educação a Distância.

Outras instituições de ensino superior nasceram especificamente para ministrar cursos a distância on-line e estas são denominadas de universidades virtuais. No nosso país, destaca-se a Universidade Virtual do Brasil (UVB) que não oferece cursos presenciais e não possui um campus, sua plataforma pode ser acessada através do endereço <http://www.uvb.com.br/main/index.html>.

A educação a distância tem sido utilizada também com sucesso por instituições governamentais para o aperfeiçoamento e treinamento dos seus profissionais, quer sejam ligados ao ensino institucional ou não. Destacamos aqui o Ministério da Educação com a plataforma FREIRE e o Ministério da Justiça, através da plataforma SENASPEAD, disponível em senaspead.ip.tv. Este segundo destacaremos de forma mais detalhada no decorrer do nosso trabalho.

Neste contexto de modelos de educação a distância, vale destacar de forma mais sucinta os mais diversos profissionais envolvidos em seu processo que não são apenas os designers, os professores, os tutores e os alunos. Existem ainda os fornecedores que vendem softwares, material didático, conteúdo e cursos, que fazem a hospedagem de conteúdos entre outros.

Para se entender a introdução e evolução das novas tecnologias em EaD em nosso país, Maia e Mattar (2007) , entendem que é preciso antes se fazer um resgate da história da EaD tradicional brasileira. Entendem ainda que o “grande papel das novas mídias interativas foi o de fazer ressurgir e renascer o ensino a distância tradicional”, para Teixeira (pag. 26), mesmo que a informação não esteja ao alcance de todos e as vezes se apresente de forma desfragmentada e

descontextualizada nunca esteve tão disponível como hoje em tamanha abundância, graças as potencialidades dos TICs. As novas tecnologias, além de resgatar o tradicional, possibilitaram a quebra do silêncio provocado pela distância física e temporal entre aluno e professor.

A história da EaD no Brasil inicia-se com as escolas internacionais em 1904 que ofereciam cursos profissionalizantes para pessoas que buscavam emprego. A educação a distância praticada por correspondência no país deu-se início pelo Instituto Monitor (1939) e Instituto Universal Brasileiro (1941), também com destaque para a formação profissional (Suely Scherer, UFPR, 2010, *apud* Ales, 2009) e SENASPEAD (2009). Antes, em 1923 foi fundada a Radio Sociedade do Rio de Janeiro que transmitia programas de literatura, radiotelegrafia, línguas entre outros. Em 1937 foi a vez do Ministério da educação adotar a mesma metodologia de ensino EaD. Destacam-se programas como A Voz da Profecia, de 1943 criado pela Igreja Adventista com cursos bíblicos, a criação do SENAC em 1946 e o desenvolvimento da Universidade no ar que em 1950 já atingia 318 localidades brasileiras.

Em 1956 O Movimento Educação de Base (MEB) com base na promoção da CNBB cria as escolas radiofônicas com o objetivo de alfabetizar e apoiar os primeiros passos na educação de jovens e adultos, na região norte e nordeste. Em 1970, surge o projeto Minerva, vinculado ao Governo Federal, com cursos para o ensino fundamental e médio, mas em 1964 com a revolução muitos programas educativos foram censurados, SENASPEAD (2009), Maia e Mattar (2007), Scherer (2010).

A televisão brasileira também teve o seu papel essencial na educação a distância, há registros de incentivos nas décadas de 60 e 70 onde deve-se salientar a TV Educativa do Maranhão criada em 1969, A “Funtevê” órgão integrante do Ministério da Educação, a TV Educativa do Ceará que oferecia TV Escolar em 1974 e o projeto SACI (Sistema Integrado de Comunicação Interdisciplinares) do Rio Grande do Norte, sendo esta a primeira experiência Via Satélite para fins educacionais no Brasil. Mas foi em 1978 que o ensino a distância pela televisão teve grande impulso no Brasil com o surgimento dos projetos da Fundação Roberto Marinho (Rede Globo), que em parceria com a fundação Padre Anchieta (TV Cultura

de São Paulo) lançam o projeto Telecurso 2º Grau com o objetivo de formar em nível médio Jovens e adultos, e em 2000, o programa é reestruturado e passa a denominar-se telecurso 2000, sendo que o material do Telecurso também é utilizado em centros de Estudos Supletivos, SENASPEAD (2009), Maia e Mattar (2007), Scherer (2010).

Em 1995 o MEC lança o programa TV Escola com o objetivo de fornecer formação continuada a professores da educação básica para o uso de tecnologias educacionais. Este curso já faz uma interação de várias tecnologias como impressos, televisão e vídeo. A difusão nas escolas é feita Via satélite, Scherer (2010, p. 14).

Quanto ao ensino superior, em 1973 a UnB se destaca como pioneira na introdução da tecnologia educacional distinguindo-se até hoje, mas é a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que, em 1996 oferece por meio do laboratório de Ensino a Distância (LED) o primeiro Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, usando principalmente a tecnologia das videoconferências, Scherer (2010).

Ao longo da história da EaD, podemos observar que as tecnologias não se dispersam, elas se somam, exemplo disto é o uso das diversas mídias disponibilizadas nos cursos ofertados pelo MEC na plataforma FREIRE, que utilizam programas de rádios, vídeos e conteúdos para impressão, dentre outros. Ainda nas décadas de 80 e 90, houve a introdução das teleconferências e o surgimento do ensino por internet com o aparecimento do primeiro navegador WEB ou WWW (world Wide Web – “Rede de alcance mundial”), possibilitando à internet a introdução de imagem e som em tempo real para comunicação entre aluno e professor.

Além da utilização destes recursos para cursos a distância, estas mesmas mídias são utilizadas como recursos para melhorias dos cursos presenciais:

Aos poucos os educadores e os alunos estão descobrindo que os recursos virtuais podem ser um excelente suporte para os cursos presenciais, TORI (2010, p. 28).

Porém, sem o surgimento da internet, nenhuma destas ferramentas de interação ou recurso acima mencionadas seriam possíveis. “Uma reflexão que devemos fazer é a de que toda esta responsabilidade dispensada a educação a

distancia estão tendo o retorno esperado ou não” (crivo do autor). Muitos cursos são desenhados de acordo com o modelo presencial existente onde o aluno muitas vezes é espectador do que se passa a sua volta e o aluno deve ser nos cursos a distância o próprio “senhor” de sua aprendizagem. É preciso que as instituições de ensino tenham a coragem e ousem ir além da metodologia de ensino tradicional, onde professor e aluno se encontram na sala de aula e muitas vezes neste paradigma tradicional o professor é o agente centralizador do conhecimento e para eles é suficiente conhecer o conteúdo da disciplina que irão trabalhar (Souza e Vieira, 2010, apud Saviani 2008, Metodologia de Ensino Superior, UFPR), explorando ao máximo os diversos recursos existentes na tecnologia virtual para aprendizagem, devendo o aluno ser provocado a participar desta transformação contribuindo para a construção do conhecimento, numa linguagem progressista defendidas por educadores como Paulo Freire (1998, p. 52) e Vieira (1998. P 33) e não somente ser trocado do papel de ouvinte para espectador estando neste contexto o aluno assume o papel de um estudante autônomo. Belloni, (2007, p 26), cita que:

Aprendizagem autônoma entende-se como um processo de ensino e aprendizagem centrado no aprendente, cujas experiências são aproveitadas como recurso, e no qual o professor deve assumir-se como recurso do aprendente.

Há de se pensar ainda de como os alunos usuários das novas ferramentas de interação e aprendizagem disponíveis (Orkut, Facebooks, ICQ, MSN, etc.), irão se comportar quando frequentarem ensinos sequentes que não utilizem estes recursos da qual eles tão bem dominam. Neste cenário de evolução , é preciso também que antes de tudo, professores e alunos tenham domínio das tecnologias a serem utilizadas, dando-se para isto treinamento ou no mínimo no início de um curso tempo para a ambientação por partes dos usuários.

Não devemos considerar que somente as mídias mais caras sejam uteis a educação a distancia. É necessário ter a consciência do que a tecnologia pode e não pode fazer, a fim de minimizar as chances de fracasso. (MAIA e MATTAR, 2007, p. 72).

Sobre a importância de cada mídia Kenski, (2005) nos leva a seguinte reflexão:

A gestão de mídias em educação – seja presencial ou a distância envolve uma variedade de reflexões e tomada de decisões que orientam o projeto a ser realizado.

Neste contexto de aprendizagem e ensino na modalidade a distância, escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada e as próprias bases do funcionamento social e as atividades cognitivas modificam-se a uma velocidade que todos podem perceber diariamente. Esta é a visão do filósofo francês Pierre Lévy, (1997, p. 07 e 08), em seu livro “As tecnologias da Inteligência, o futuro do pensamento na área da Informática”, traduzido para o português de Carlos Irineu da Costa. A EaD é realidade e avança rapidamente.

Quanto ao hipertexto, Lévy (1997, p. 23-24), cita como um dos primeiros pensadores o físico e matemático Vannevar Bush (1945) que havia concebido nos anos trinta uma calculadora analógica ultra-rápida, que tinha desempenhado um papel importante para o financiamento do Eniac. Lévy também faz uma comparação do que é o hipertexto com o pensamento humano afirmando que quando vem a nós uma palavra ou frase o cérebro faz uma ligação de diversos fatos e situações ligados a mensagem recebidas. Para Lévy, o hipertexto caracteriza-se através de seis princípios abstratos. O *princípio da metamorfose* onde a rede hipertextual, está em constante construção e negociação, o *princípio da heterogeneidade* onde o mesmo cita que os nós e as conexões de uma rede hipertextual são heterogêneos, o *princípio de multiplicidade e de encaixe das escalas* onde o hipertexto se organiza em um modo “fractal”, ou seja, qualquer nó ou conexão, quando analisado, pode revelar-se como sendo composto por toda uma rede, e assim por diante, indefinidamente, ao longo da escala dos graus de precisão, o *princípio da exterioridade* onde o autor cita que a rede não possui unidade orgânica, nem motor interno. Seu crescimento e sua diminuição, sua composição e sua recomposição permanente dependem de um exterior indeterminado, o *princípio de topologia*, nos hipertextos, tudo funciona por proximidade, por vizinhança. Neles, o curso dos acontecimentos é uma questão de topologia, de caminhos, e o *princípio de*

mobilidade dos centros que diz que a rede não tem centro, ou melhor, possui permanentemente diversos centros que são como pontas luminosas perpetuamente móveis.

Vale resaltar que uma das principais experiências de hipertexto é a da própria enciclopédia virtual que nos fornece o conceito inicial do tema, o site wikipedia que nos vem sanar exatamente uma das ansias de Lévy:

Antes de mais nada, seria preciso criar um imenso reservatório multimídia de documentos, abrangendo ao mesmo tempo imagens, sons e textos. Certos dispositivos periféricos facilitarão a integração rápida de novas informações, outros permitirão transformar rapidamente a palavra em texto escrito. (LÉVY, 1997, p. 29).

Pensar ensino ou educação a distância ou até mesmo o ensino presencial sem a utilização do hipertexto e ficar moldado e preso a um conhecimento e aprendizagem fechada sem a busca por novas possibilidades.

Portanto, com as disponibilidades de ferramentas, mídias e ou tecnologias, espera-se que o aluno de forma autônoma, seja o ator principal na sua busca pelo conhecimento. A Educação a distância ou Aprendizagem a distância é indiscutivelmente uma realidade global sem volta, necessária para o apreender por cada ser humano das constantes mudanças do mundo principalmente com o advento da internet que possibilita a apreensão em tempo real do conhecimento e dos fatos.

3. METODOLOGIA E OBJETO DE PESQUISA

Simonian (2009, p. 66), cita que não devemos compreender os sujeitos e os objetos de forma separadase sim nas relações entre ambos, por isto não nos detemos em selecionar uma pesquisa apenas qualitativa ou quantitativa, a professora Kelly Prudêncio da disciplina Metodologia de pesquisa deste curso apud Bauer e Gaskell (2002) nos fala de uma falsa polarização entre este dois métodos de pesquisa e os autores nos falam que não deveria haver oposição entre ambas, por isto optamos por ambos, com a finalidade de traçar um perfil e colher a verdadeira realidade dos sujeitos e objetos pesquisados. Outro fato também citado por Simonian (2009, p.66) apud LUDEKE e ANDRÉ, 1986, p. 05, é o fato do relacionamento entre pesquisadores e pesquisados onde os mesmos citam que não há a possibilidade de uma separação nítida entre as partes onde o pesquisador não se abriga como se queria anteriormente numa posição de neutralidade científica, este mesmo fato é relatado por outros atores na área de pesquisa científica.

O conhecimento científico, por seu turno, surge com a necessidade da precisão, da comprovação, da organização, tendo em vista o desenvolvimento da industrialização. Este apresenta uma estreita relação com a realidade. (SILVA, 2007, Pesquisa Social I, p.12).

Assim sendo, fazendo uma ponte entre a realidade empírica e a busca pelo conhecimento científico, conheceremos neste capítulo através da análise dos dados de pesquisa, e do conhecimento empírico do pesquisador, que há 18 anos convive com a realidade pesquisada, a verdadeira procura pelo conhecimento almejada pelos profissionais de segurança que fazem parte da 3ª CIPM, o histórico da companhia, a realidade de capacitação oferecida pela plataforma SEAT/SENASP, as experiências educacionais presenciais e a distancia na policia militar do RN, bem como apontaremos uma proposta ou varias propostas de qualificação profissional para os policiais militares da 3ª CIPM, levando-se em consideração o contexto geral do seu ambiente de trabalho, precisamente a região do Seridó ocidental do Rio Grande do Norte. O que se pretende aqui não é somente dar um único

direcionamento para a busca do conhecimento destes profissionais, mas sim traçar planos, metas e caminhos para a melhoria de sua qualidade de vida e qualidade profissional pois a educação gera conhecimento e o conhecimento qualifica o homem para uma vida melhor em sociedade.

3.1 CONHECENDO O PERFIL EDUCACIONAL DA ENTIDADE INVESTIGADA

3.1.1 – A 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIA MILITAR

A 3ª CIPM, com sede no município de Currais Novos/RN, na rua presidente Kenedy, 188, centro, foi fundada no ano de 2002 e conta hoje com um efetivo policial de 230 policiais, assim divididos: 01 major PM, 04 Tenente PM, 02 Subtenente PM, 25 Sargentos PM divididos em 1, 2 e 3 classe, 11 Cabos PM, 230 Soldados PM, totalizando um efetivo de 273 policiais militares. A formação profissional destes policiais se dava até 2010 em outras unidades policiais que sejam na cidade de Caicó/RN ou na capital do Estado no CFAPM ou nas academias de policia. A partir de 2008, estes profissionais passaram a ter acesso a formação on-line proporcionada pela rede EAD-SENASP da qual detalharemos a seguir. Outra forma de qualificação profissional também proporcionada por convênios da SENASP foi a realização em 2008 e 2010 do curso de promotor de policia comunitária, curso de Operador de segurança publica e curso de liderança comunitária. Outra quebra de paradigma foi a realização em 2010 do primeiro curso de formação de soldado PM na sede da 3ª CIPM que proporcionou a formação inicial de 50 novos policiais militares.

3.1.2. A PLATAFORMA SEAT/SENASP

A plataforma SEAT/SENASP foi criada no ano de 2006, em parceria coma Academia Nacional de Policia e Rede Nacional de Educação a distância, com o objetivo viabilizar o acesso dos diversos profissionais de segurança a aprendizagem, independentemente das limitações geográficas e sociais existentes. A rede esta presente nas 27 unidades federativas e possui mais de 270 telecentros instalados nas capitais e principais cidades do interior de cada estado. Mas o fato da existência

limitada de telecentros não impede o acesso do profissional ao conteúdo que pode ser acessado de qualquer computador através da plataforma SEAT e com senha pessoal. A Rede é um salto qualitativo em termos de investimento no capital humano, na valorização do profissional de segurança pública, na busca da excelência nas ações de formação e, conseqüentemente, na melhoria das ações de segurança pública. Com o fortalecimento da Rede, o Governo Federal estabelece uma política onde os processos de aprendizagem são contínuos, sistêmicos e não excludentes, garantindo assim a coerência com as demais políticas de melhoria da qualidade da educação em segurança pública.

3.1.3 EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA POLÍCIA MILITAR DO RN

Vale ressaltar neste capítulo, que além das experiências contemporâneas de ensino a distância para profissionais de segurança pública, a PMRN já viveu outras experiências bem sucedidas de curso na modalidade EAD. Em 1997, um efetivo de 100 soldados PMs cursou a graduação de Cabo PM nesta modalidade, onde os alunos estudavam em casa e retornavam mensalmente, durante seis meses, a Academia de Polícia Militar para a realização de prova presencial. Em 2008, a PMRN voltou a inovar proporcionando a realização do primeiro curso de aperfeiçoamento de Sargentos PM na modalidade Híbrida, neste curso, os sargentos PMs cursaram doze disciplinas na modalidade a distância através da plataforma EAD/SENASP e cursaram durante uma semana seis disciplinas presenciais, o que proporcionou um atendimento maior ao efetivo policial aumentando de 40 para quase 200 sargentos PMs cursando o CAS/PMRN. Com o sucesso do curso, outras três edições já foram realizadas e outras corporações adotaram o sistema de realização do mesmo curso usando para isto a plataforma de cursos EAD/SENASP como disciplinas.

3.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

3.2.1 O PERFIL DOS PESQUISADOS

Inicialmente optou-se pela aplicação de entrevista individual aos sujeitos de pesquisa, mas, devido a complexibilidade de sua atuação profissional, optou-se pela aplicação de questionário, onde cada sujeito depois de orientação coletiva

respondeu as questões que lhe foram apresentadas. Em um universo de 273 profissionais, foram escolhidos como amostra a quantidade de 34 profissionais para participarem da pesquisa de forma aleatória onde ao final participaram da pesquisa 27 profissionais que exercem a graduação de soldado PM, outros seis a graduação de Sargento PM e 01 o posto de Tenente PM, sendo todos do sexo masculino, em consequência de não haver efetivo feminino no quadro da subunidade pesquisada.

Ainda na contextualização dos dados epistemológicos, observa-se que dos profissionais pesquisados a maioria tem menos de três anos de efetivo serviço:

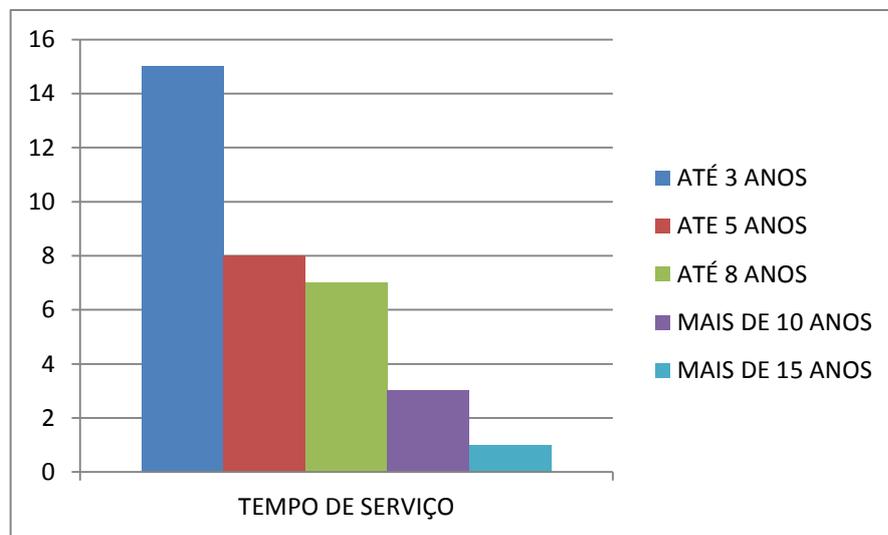


gráfico 01

A formação acadêmica dos policiais militares pesquisados também surpreende, pois a maioria possui ou está cursando cursos em nível superior:

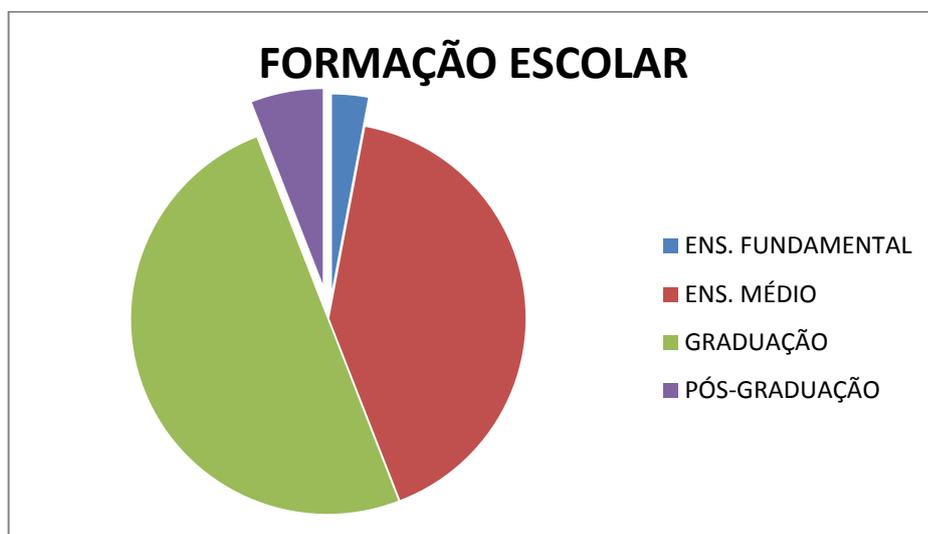


gráfico 02

Desta forma, desde já fica claro as necessidades dos profissionais pesquisados. Mais conhecimento.

Todos os profissionais pesquisados já estudam ou participaram de cursos na modalidade a distância, sendo a sua principal plataforma de estudo a SEAT/SENASP, porém grande parte destes profissionais desconhecem o nome da plataforma que utilizam para estudo, dos trinta e quatro participantes, oito optaram por chama-la de Moodle, dez optaram por chama-la de plataforma própria e quinze disseram desconhecer o nome da plataforma utilizada pela SENASP. Outras plataformas também são utilizadas pelos policiais militares onde foram citadas: UFRN com duas citações; Fundação Roberto marinho com duas citações; FGV com duas citações e de instituições desconhecidas duas citações.

3.2.2 APONTAMENTOS DE QUALIFICAÇÃO PELOS PESQUISADOS

Chegamos ao ponto mais importante de nossa pesquisa, a partir da quarta pergunta de nosso questionário, os pesquisados puderam opinar em quais as áreas de conhecimentos voltados para o seu cotidiano profissional eles gostariam de ter um curso e em qual modalidade se a distância ou híbrida.

Antes, perguntou-se a estes profissionais quais as principais dificuldades encontradas por eles até o momento para o estudo na modalidade a distância, tendo-se como base a sua principal plataforma de estudos a EAD/SENASP:

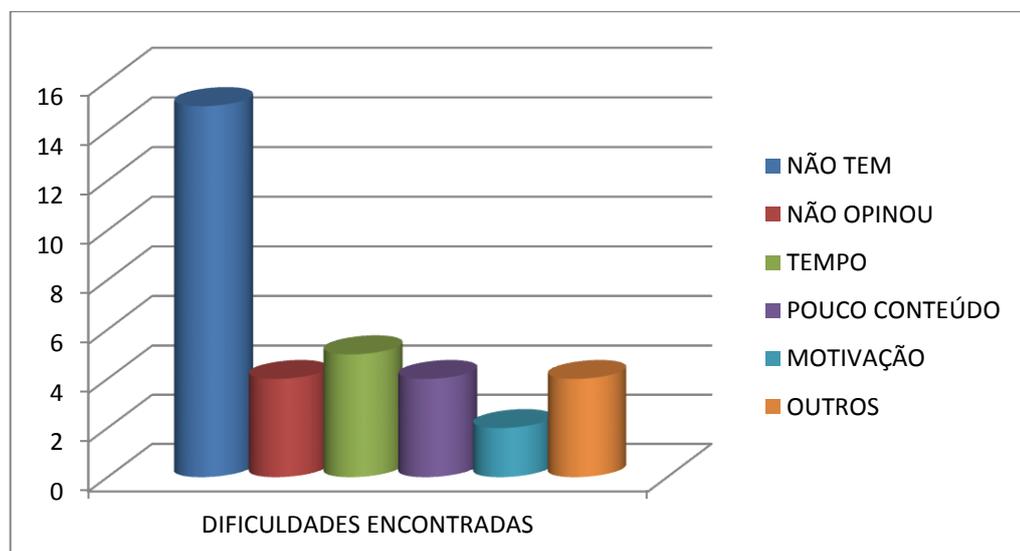


Gráfico 03

As perguntas 5 e 6 do questionários são qualitativas e por se diferenciarem apenas por uma apontar a plataforma EAD/SENASP as suas respostas foram sintetizadas, aqui, os alunos apontam as principais áreas de conhecimento que desejam cursar onde em forma de gráfico apresentaremos os principais destaques:



Gráfico 04

Outras áreas citadas com menos expressão foram as de Crimes pela Internet, elaboração de projetos, drogas, violência, segurança no trabalho, investigação, TGPO, sobrevivência na caatinga, libras, história e geografia e informática.

Os policiais militares que fazem parte do efetivo da 3ª CIPM também demonstraram grande interesse em frequentar um curso de graduação tecnológica em segurança pública, dos trinta e quatro pesquisados, vinte e sete disseram ter um alto grau de interesse no curso e sete demonstraram médio interesse, nenhum descartou a possibilidade de frequência do curso. O que foi observado, no entanto, é que a maioria dos profissionais ainda não está preparado para um curso totalmente a distância, pois vinte optaram por um curso na modalidade híbrida e apenas quatorze pela modalidade totalmente a distância.

Foram dados quatro opções de tempo de estudo aos policiais militares:

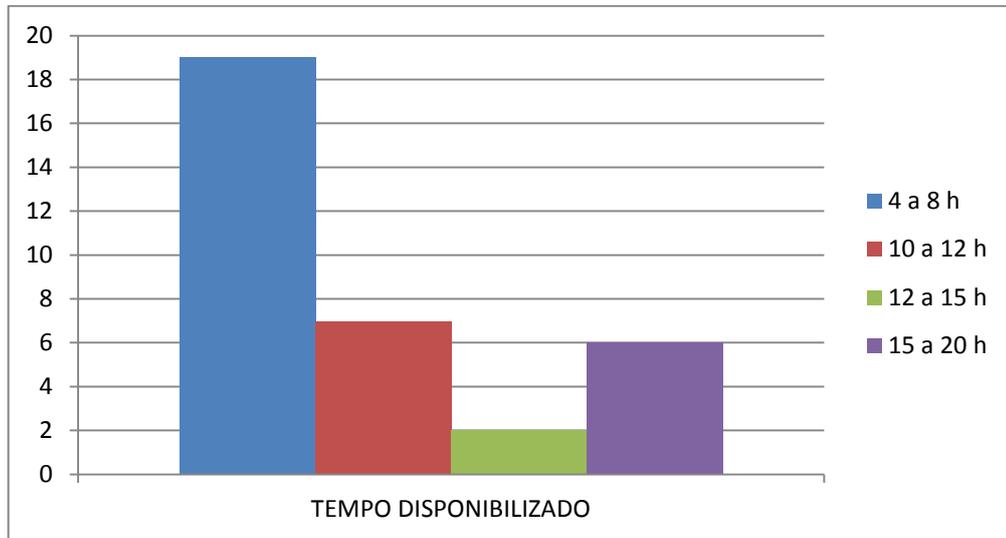


Gráfico 05

A grande maioria, precisamente vinte e três dos pesquisados, apresentou como motivo para a disponibilização deste tempo a necessidade de atualização e capacitação, outros dez apresentaram como motivo a falta de tempo e apenas um pesquisado a questão da melhoria salarial.

As perguntas apresentadas de onze a quinze tinham a finalidade de saber dos entrevistados os seus domínios dos diversos programas, qual o seu local de acesso a internet, qual o tempo diário e a forma de acesso e a capacidade da maquina de cada usuário em baixar arquivos de vídeo e PDF:

Os locais de acesso citados foram:

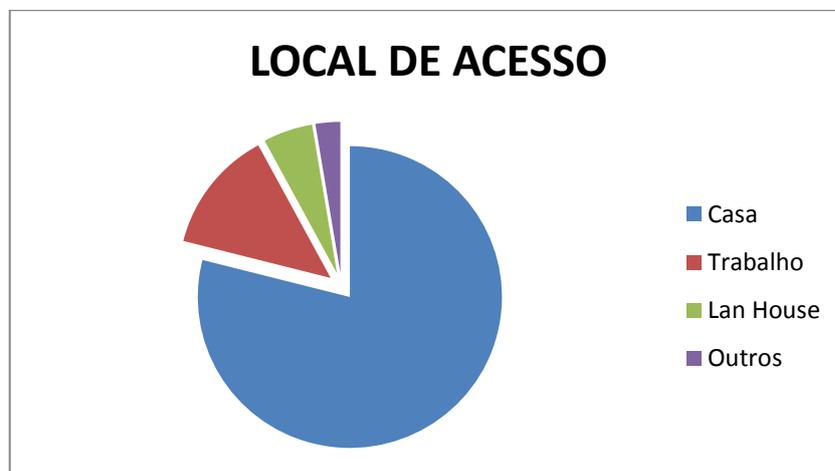


Gráfico 06

Os usuários utilizam o seguinte tempo diário para acesso a internet:



Gráfico 07

O usuários possuem o seguinte tipo de acesso:

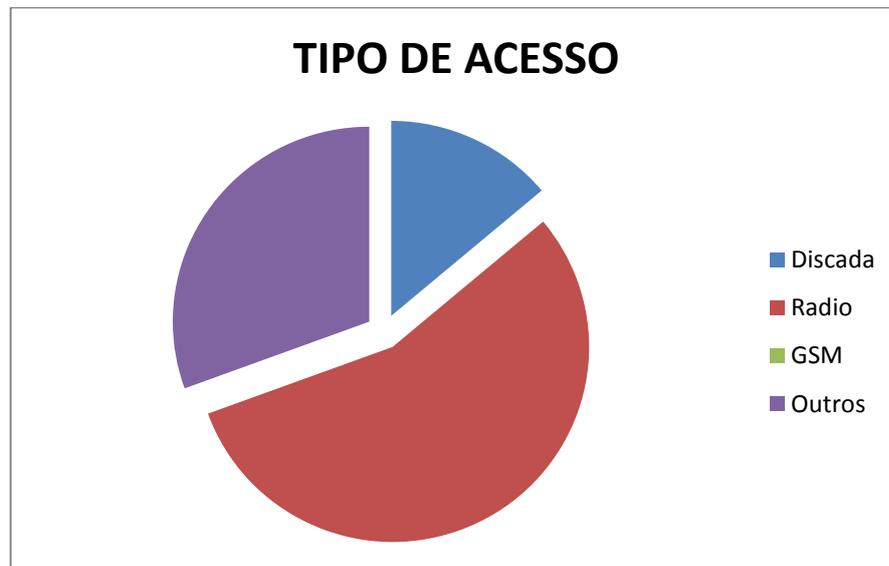


Gráfico 08

Os pesquisados apresentaram a capacidade de seus computadores para baixar e abrir os seguintes arquivos:

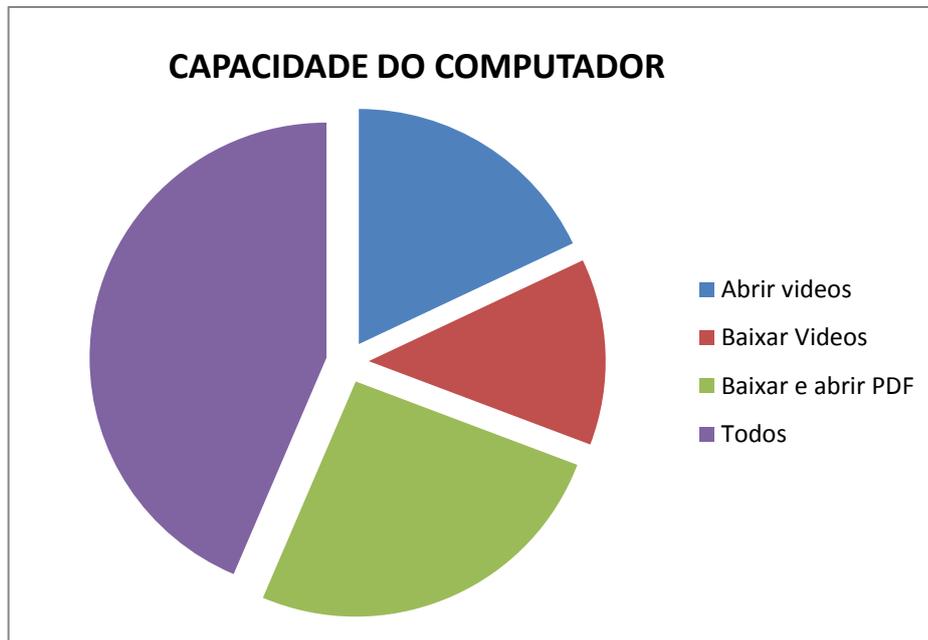


Gráfico 09

Ao final do questionário, foi solicitado aos pesquisados o que seria necessário para um maior sucesso do curso e foram várias as sugestões apresentadas. Os mesmo citaram por exemplo que para o sucesso do curso EaD apresentado para eles o curso deverá ser de Graduação, ter mais vídeos e fotos, maior tempo, casos práticos, tutores especialistas, constante atualização e oferecer bolsas de estudos, entre outros:



Gráfico 10

3.2.3 ANALISE DOS DADOS APRESENTADOS

Ao analisar os dados da pesquisa, conclui-se que a maioria dos profissionais de segurança pública, policiais militares que fazem parte da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar, possui graduação ou especialização e que todos têm acesso a cursos de capacitação na modalidade a distância e facilidade para manuseio das mídias de comunicação disponíveis através do computador, ou mais precisamente, da rede mundial de computadores, estes mesmos profissionais, tem na sua grande maioria acesso a internet nas suas próprias residências e passam pelo menos duas horas no computador a cada dia. Outro perfil que observa-se nestes profissionais é que a maioria tem um tempo mínimo entre um e oito anos de serviço, o que explica o fato de uma grande maioria ter alguma graduação e ou especialização e aponta claramente a mudança do perfil dos policiais militares. A surpresa é que mesmo com a afirmativa de que passam até duas horas diárias no computador, grande parte optou para estudar apenas entre 4 e 8 horas semanais.

Como operadores do direito, os policiais militares entrevistados apontaram como principais áreas de capacitação o direito aplicado a segurança pública, armamento e tiro, administração e gestão na segurança pública e línguas ou comunicação e expressão, entre outros.

Apontaremos então como sugestão de curso, um “Curso Técnico de Direito para profissionais de Segurança Pública”, objeto de dissertação do próximo capítulo.

4. PROPOSTA DO CURSO

A rápida evolução da sociedade criou novas necessidades no campo da educação, entre elas a de contínua formação. Por consequência, educadores e estudiosos buscaram alternativas aos sistemas tradicionais que pudessem atender a estas necessidades. E entre novas e velhas alternativas, a educação a distância é uma possibilidade que está se consolidando no país e ganhando visibilidade política.

Ao construir uma proposta para realização de curso na modalidade Ead estamos fazendo uma ponte entre teoria e prática. Para o seu sucesso, antes da proposta de realização de um curso, nada melhor do que a realização de pesquisa do público alvo a quem se quer fazer tal proposta.

Veiga (2000), aborda a questão e acredita que a falta de clareza acerca da proposta pedagógica reduz qualquer curso a uma grade curricular fragmentada, fazendo com que até as ementas das disciplinas e as bibliografias percam sua razão de ser. Neste sentido, a autora afirma que “o projeto é uma totalidade articulada, decorrente da reflexão e do posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do homem” (p. 186). Desta forma, ter definida e clara a concepção pedagógica norteadora da ação docente de ensino-aprendizagem é essencial.

Aqui ousamos a afirmar que para a EAD a concepção pedagógica a ser adotada como referencial, deve privilegiar a interação, a interatividade e a aprendizagem colaborativa, levando em consideração que em todo processo de aprendizagem deva ser construído em sintonia com o desenvolvimento do ser humano, mas é preciso estar atento à influência que alguns elementos externos exercem sobre a interação, interatividade e colaboração.

Nessa perspectiva de oferecer um curso formação à distância aos policiais militares, levando em consideração os temas sugeridos, optamos para elaborar uma proposta de acordo com as sugestões dos pesquisados sobre “o direito aplicado a segurança pública”, com a finalidade de preencher lacunas existentes no cotidiano do serviço policial.

4.1 FICHA TÉCNICA DE CURSO À DISTÂNCIA

A- IDENTIFICAÇÃO

A.1 NOME DO CURSO

- Curso Técnico de Direito Para Profissionais de Segurança Pública

A.2 PÚBLICO-ALVO

- Policiais Militares

A.3 FORMA DE DIVULGAÇÃO DO CURSO

- Cartaz para todos as sub-unidades PM pertencentes a 3ª CIPMRN;
- Divulgação no site da PMRN, Convite enviado através dos e-mails dos possíveis candidatos.

A.4 COORDENAÇÃO

Coordenador: Policial militar com formação em direito;

Tutoria: Policial Militar especialista em EAD;

Dados de contato: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A.5 BASE PRESENCIAL DO CURSO

- a) Sede 3ª CIPM, Rua presidente Kennedy, 188, centro, Currais Novos/RN
- b) AVA, Moodle.

A.6 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Data de início: 02/03/2012

Data de término: 28/02/2013

Duração do Curso: 360 h/a

A.7 NÚMERO DE VAGAS

Número de turmas: 02 turmas

Quantidade de alunos por turma: 30

Tutores por turma: 01

A.8 INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA

Cronograma de inscrição, seleção e matrícula;

Forma de inscrição: Formulário Impresso, formulário On-line.

Critérios de seleção: Ser policial militar pertencente a 3ª CIPM, Ensino médio completo ou similar.

Procedimentos de matrícula: Preenchimento e entrega dos formulários de inscrição.

Preenchimento das Vagas: Por ordem de inscrição.

A.9 GRADE CURRICULAR

UNIDADE 1 – Introdução ao Direito

UNIDADE 2 – Código Penal Brasileiro.

UNIDADE 3 – Código de Processo Penal.

UNIDADE 4 – Direito da criança e do adolescente – encaminhamentos I

UNIDADE 5 – Direito da criança e do adolescente – encaminhamentos II

UNIDADE 6 – O Estatuto do Idoso

UNIDADE 7 – Outras Classes em Situação e Vulnerabilidade Social

UNIDADE 8 – O Uso Direcionado da Força

UNIDADE 9 – Lei Maria da Penha

UNIDADE 10 – Procedimentos em Local de Crime

UNIDADE 11 – Introdução ao Policiamento Comunitário

UNIDADE 12 –Relatório de Curso

A.10 CRONOGRAMA

ATIVIDADE A SER EXECUTADA	JAN 2012	FEV 2012	MAR 2012	ABR 2012	MAI 2012	JUN 2012	JUL 2012	AGO 2012	SET 2012	OUT 2012	NOV 2012	DEZ 2012	JAN 2013	FEV 2013
Trâmite do projeto para aprovação pela Instituição														
Cronograma do processo de capacitação da equipe														
Cronograma do processo de produção de material didático														
Cronograma do processo de seleção de tutores														
Cronograma do processo de seleção de alunos														
Cronograma do Curso														
Recuperação de estudos														

A.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Frequência: 02 Encontros Presenciais, acesso aos módulos

Prova: Ao final de cada módulo

Notas e médias para aprovação: Média de aprovação 7,0

Recuperação de estudos: Prova de múltipla escolha da disciplina em que o aluno não obteve êxito.

a) Distribuição de notas

ORDEM	ATIVIDADES	NOTAS
1.	Encontro presencial 2 x 2,0	4,0
2.	Participação nos fóruns 12 x 0,50	6,0
3.	Provas on-line	9,5
4.	Participação nos chat 6 x 0,50	6,00
5.	Relatório	4,0

1.12 CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

O aluno para obter o certificado deverá:

- Obter nota igual ou superior a 7,0 nas provas on-line ;
- Participar de pelos menos um encontro presencial;
- Participar de 50% dos fóruns propostos.

B- JUSTIFICATIVA

O Policial Militar, e outros operadores de segurança pública, enquanto protagonistas da garantia dos direitos humanos ou do cidadão, precisa estar preparado para dar prosseguimento a diversos serviços ou ocorrências do seu cotidiano, muitas vezes há uma lacuna na efetivação destes direitos por parte do policial, por conhecer de forma fragmentada as diversas leis garantidoras de Direitos no nosso país, razão pelo qual se torna imprescindível a realização deste curso técnico de Direito para profissionais de segurança pública.

C-OBJETIVOS

C.1 OBJETIVOS GERAIS

- Capacitar os policiais militares da 3ª CIPM de forma técnica, nas diversas áreas de direito da atuação do policial militar.

C.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância do conhecimento das leis pelo policial militar.
- Observar questões preliminares e imprescindíveis para assegurar um efetivo trabalho no cotidiano do serviço policial militar;.
- Despertar no policial militar a consciência e a responsabilidade de se conhecer o direito do cidadão.

D. PROPOSTA METODOLOGICA

D.1 MATERIAL DIDÁTICO:

Mídias: Texto em PDF e Word, pesquisas on-line, Curso no AVA-Moodle;
 Guias e Tutorias a serem elaboradas: Cartilha on-line para impressão para tutores e alunos.

D.2 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

Recursos Tecnológicos e mídias: Fóruns, e-mails, chats, telefone;
 Encontros presenciais sendo: 01 no início do curso e 01 no meio do curso.

ORD	USO DOS RECURSOS	QUANTIDADE DE USO
1.	Fóruns	12
2.	Chats	06
3.	Telefone	Quando necessário
4	Encontro presencial	02

Polo de Realização do Curso: Sede 3ª CIPM, Rua Presidente Kennedy, 188, centro, Currais Novos/RN.

D.3 EQUIPE

- a) Numero de Professores autores por disciplina: 01
- b) Numero de professores responsáveis por disciplina: 01
- c) Numero de tutores por disciplina: 02
- d) Equipe técnico-administrativa:
 - Coordenador: 01
 - Secretário: 01;
 - Designer Instrucional: 01;
 - Revisor: 01;
 - Designer Gráfico: 01;
 - Programador: 01
 - Ilustrador: 01

Será realizado um minicurso de capacitação e entrosamento da equipe com duração de 20 h/a.

D.4 AVALIAÇÃO:

A avaliação e aprendizagem será realizada da seguinte forma:

- a) Tipos de atividades: 01 prova on-line por módulo, 12 fóruns, 06 chats.
- b) Frequência: 02 encontros presenciais, acesso as atividades on-line.
- c) Critérios de aprovação: Obter nota igual ou superior a 7,0;
- d) Critérios para obtenção de certificado: Obter nota igual ou superior a 7,0; participar de pelo menos um dos encontros presenciais e de 50% dos fóruns e chats.
- e) Avaliação do curso: através de formulário on-line disponível no ultimo módulo;
- f) Avaliação da instituição: através de formulário on-line disponível no ultimo módulo.

D.5 INFRA-ESTRUTURA

Espaços físicos: 01 sala de aula para 40 alunos e laboratório de informática;

Mobiliário/Equipamento: 01 bureau, 41 carteiras, 01 cadeiras, 01 notebook, 01 aparelho de multimídia, 01 microfone, 01 caixa de som amplificada, 01 geláqua.

TECENDO CONSIDERAÇÕES

Com esta proposta planejada, deverá ser tomadas providências para uma efetiva e eficiente execução do curso pelo órgão competente.

Ao final deste trabalho, concluímos que as indagações que deram início a esta pesquisa foram respondidas, quando nos deparamos com algumas das necessidades de capacitação por parte dos pesquisados onde os mesmos apontaram como principais segmentos a serem estudados: o Direito Aplicado a Segurança Pública, Armamento e Tiro, Administração e Gestão Pública, Línguas, Comunicação e Expressão, dentre outros.

A área do direito, mesmo sendo objeto de disciplinas dos mais diversos níveis de curso de formação interno, é a área mais relatada pelos policiais militares que atuam na área da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar da PMRN, motivo pelo qual se propôs a realização de um curso técnico nesta área, voltado especificamente para o profissional de Segurança Pública, tendo como laboratório a 3ª CIPM.

Observou-se que a maioria dos policiais militares, diferentemente de uma década passada, têm ou estão em formação de nível superior provocando uma mudança radical no perfil dos policiais que fazem parte da Polícia Militar do estado do Rio Grande do Norte.

Em princípio este pesquisador tinha a ideia de que os profissionais pesquisados apontariam suas necessidades de formação especificamente para o seu cenário de trabalho a “caatinga”, porém, a surpresa veio com as áreas que são realmente prioritárias já mencionadas nestas considerações. Estes profissionais que já estudam na modalidade a distância, grande parte através da plataforma SENASP de forma costumeira, durante três trimestres do ano, respondem rotineiramente questionários on-line de avaliação de curso e de tutoria. Recentemente, participaram de uma pesquisa de qualidade no serviço que dispunha de mais de 100 questões, pesquisa esta disponibilizada no próprio AVA da SENASP.

Por fim, acreditamos que esta proposta apresentada, vem a suprir em grande parte, a lacuna explicitada pelos pesquisados e deixada pelos centros de formação da Polícia Militar.

5. REFERENCIAS

AUGUSTA, Juliana e SOCHASCKI, Badaz Milléo. Professor e o computador: capacitar ou disponibilizar? PAROLIN, Isabel. Professor! A formação do professor formador. 1ª Ed. Curitiba, 2009, Ed. Positivo.

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. Direitos Humanos: Coisa de Polícia 2ª. Ed. CAPEC - Gráfica e Editora Berthier, Passo Fundo, RS – 2002. P. 93-94.

BELLONI , Maria Luiza, Educação a distância, 2008, Editora autores associados, 4ª edição, campinas, SP (coleção educação contemporânea);

BRASIL, Decreto 3.448, de 05 de maio de 2000. Que cria o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, e dá outras providências. Plano Nacional de Segurança Pública, 2000;

BRASIL, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da lei nº 9.394. de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Legislação Federal.

BRASIL, Programa Nacional de Segurança para a Cidadania – PRONASCI;

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. Referências de qualidade para Educação Superior a Distância, Brasília, agosto, 2007;

FREIRE, Paulo, Pedagogia do oprimido, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. p. 31. <http://projeto-phronesis.files.wordpress.com/2009/05/oprimido.jpg>

HILSDORF, Maria Lucia Spedo, Pensando a educação nos tempos modernos, 2 ed. São Paulo, Editora Universidade de São Paulo, 2005. – (Acadêmica; 19)

KENSKI, Vani Moreira, Gestão e uso de mídias em projetos de educação a distância, disponível em: www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/115tec5.pdf.

LÉVY, Pierre, Les Technologies de l'intelligence. As tecnologias da Inteligência, O futuro do Pensamento na era da Informática. Tradução para o português de Carlos Irineu da Costa, Editora 34, Rio de Janeiro, 1993, Editions La Decouverte, Paris, 1990;

MAIA, Carmem e MATTAR, João, ABC DA EAD, A educação a distancia hoje, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

POURTOIS, Jean e DESMET, Hugrette, L'Éducation Posmoderne, Presses Universitaires de France, 1997, Educação pós moderna, , Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1999, trad. Renato Rocha Carlos (coord). pag. 116;

SCHERER, Suely, Organização pedagógica em EaD, Universidade Federal do Paraná, CIPEAD, EGOV-RN, 2010.

SILVA, João Nunes da, Pesquisa social I, 5º período serviço social, Fundação Universidade do Tocantins; EADCON. Palmas: Editora Educon, 2007

SIMONIAN, Michele, Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica. – Curitiba, 2009. 134 f.

SOUZA, Maria Antônia de e VIEIRA, Alboni Maria Dudeque Pianovski, Metodologia do Ensino Superior, Universidade Federal do Paraná, CIPEAD, EGOV-RN, p. 21, 2010;

TEIXEIRA, Adriano Canabarro, Inclusão Digital Novas Perspectivas para a Informática Educativa, editora Unijui, Universidade regional do noroeste do estado do rio grande do sul.

TORI, Romero. Educação Sem Distância: As Tecnologias Interativas Na Redução De Distância Em Ensino E Aprendizagem, - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, As dimensões do Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Papyrus, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, (coord), Repensando a Didática, 26 ed. rev. E atual.- Campinas –Sp; Papyrus, 2008;

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	48
---	----



Curso de Especialização EaD

Aluno: Adaildo Benedito dos Santos

Orientadora: Prof. Msc. Ariana Chagas Gerzson Knoll

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Orientações:

Esta pesquisa tem por finalidade questionar policiais militares da área da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar identificando os seus anseios sobre a melhoria da prestação do serviço policial, de acordo com a realidade da região.

Desejamos saber a disponibilidade para a sua capacitação e os recursos que o mesmo dispõe para a capacitação na modalidade EAD.

Método: Questionário preenchido pelo pesquisado.

DADOS EPISTEMOLÓGICOS

Posto ou graduação:

Soldado PM Cabo PM Sargento PM Tenente PM Capitão PM
 Major PM Ten Cel. PM Coronel PM

Tempo serviço:

1 a 3 anos 3 a 5 anos 5 a 8 anos mais de 10 anos mais de 15 anos

Sexo:

Masculino Feminino

Faixa Etária:

20 a 25 anos 25 a 30 anos 30 a 35 anos 35 a 40 anos mais de 40 anos

Formação:

Ens. Fundamental Ensino Médio Graduação Em graduação
 Especialização cursando especialização Mestrado Cursando mestrado

QUESTINÁRIO

1. Você já participou de algum curso na modalidade a distância – EAD?
() Sim () Não

2. Qual a plataforma utilizada para a realização do curso.
() Moodle () Dokeos () Webtec () E_ProInfo () Plataforma própria
() não sabe informar

3. Qual a instituição responsável
() SENASP () UFRN () UFPR () Fundação Roberto Marinho () FVG () UFSC
() Não sabe informar () Outra instituição

4. Quais as dificuldades encontradas por você no curso da qual participou na modalidade EAD?

5. Que temas de cursos na modalidade EAD você gostaria de fazer?

6. Que tipo de cursos além da grade da EADSENASP você gostaria de esta fazendo para suprir a sua necessidade de serviço profissional?

7. Caso lhe seja ofertado um curso de graduação ou tecnológico em segurança publica qual o seu interesse de frequência?
() alto () médio () nenhum

8. Você acha que estes cursos poderiam ser ofertados:
() Totalmente a distância () Modalidade Híbrida

9. Qual a sua disponibilidade de tempo semanal para capacitação?
() 04 a 08 horas por semana
() 10 a 12 horas por semana
() 12 a 15 horas por semana
() 15 a 20 horas por semana

10. Porque você disponibilizou este tempo para capacitação?

11. Você tem domínio de programas de computação?

() Windows () Linux () Word () Editor de texto () Excel () Editor de planilhas matemáticas () Corel () Editor de imagens () Navegação internet (E-mail, chat, fórum, redes sociais)

12. Você acessa a internet?

- () Casa
() Local de trabalho
() Lan House
() Outros _____

13. Quanto tempo você costuma ficar diariamente na internet?

- () 30 minutos
() 1 hora
() 2 horas ou mais

14. O seu acesso a internet é feito de forma:

- () Discada
() Radio
() GSM
() Outros _____

15. O seu computador possui capacidade para:

- () Baixar vídeos
() Abri vídeos
() baixar e abrir textos em PDF

16. Que sugestões você daria para o sucesso dos cursos EaD?
